

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

ATA Nº 098 - "A"

PRESIDENTE - DEPUTADO PEDRO SATÉLITE (EM EXERCÍCIO)
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO ALENCAR SOARES (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO GILNEY VIANA (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão e, por motivos técnicos, suspendo-a por quinze minutos. (SUSPENSA A SESSÃO ÀS 15:45 HORAS E REABERTA ÀS 16:13 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Declaro reaberta a presente Sessão. Convido os nobres Deputados Gilney Viana e Alencar Soares para assumirem a 1ª e 2ª Secretarias.

(OS SRS. DEPUTADOS GILNEY VIANA E ALENCAR SOARES ASSUMEM, RESPECTIVAMENTE, A 1ª E 2ª SECRETARIAS.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.)

O SR. 2º SECRETÁRIO - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Esta Presidência, a pedido do Deputado Wilson Teixeira Dentinho, registra a presença e dá boas-vindas à comunidade do Bairro Renascer, que se encontra nas nossas galerias.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) - "Aviso Circular nº 004/99, do Ministro de Estado dos Transportes, remetendo Nota Oficial firmada por aquele Ministério, juntamente com o Ministro da Justiça, relativa à paralisação dos caminhoneiros, ocorrida entre os dias 25 e 29 de julho; Ofício nº 8.801, do Presidente do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Balancete Financeiro do Tribunal de Contas, referente ao mês de maio de 1999; e, ainda, Ofícios nºs: 477/99, do Secretário de Estado de Segurança Pública, e 0123/99, do Diretor Adjunto Técnico da Rede/CEMAT, ambos em resposta às Indicações dos Senhores Deputados."

Lido o Expediente, Sr. Presidente.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Com a palavra, a ilustre Deputada Serys Slhessarenko.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, trabalhadores do Bairro Renascer que estão nesta luta que parece nunca terminar, mas um dia se concretizará, com certeza.

Nós temos apenas três minutos, mas eu gostaria de usar esse tempo do Pequeno Expediente - vou deixar para apresentar matérias amanhã - para dizer que hoje, pela manhã, nós tivemos uma reunião da Oposição, da absoluta minoria nesta Casa, com o Presidente da Casa, Deputado Riva. Lá estiveram presentes o Deputado Nico Baracat, o Deputado Emanuel Pinheiro, o Deputado Moacir Pires, o Deputado Zé Carlos do Pátio, o Deputado Gilney Viana e a Deputada Serys Slhessarenko. A reunião tinha um objetivo determinado, mas ao seu final nós levantamos esse problema do Bairro Renascer, assim como também do Bairro 21 de Abril. São dois bairros que estão lado a lado, pessoas que precisam da terra, desse terreno para morar - é um direito seu, de cidadania, ter um teto. E os Srs. Deputados foram unânimes em afirmar que precisamos apoiar, precisamos estar nesta luta. Inclusive, o Deputado Riva disse que tinha um compromisso no Bairro 21 de Abril, às 17:00 horas, eu não sei se ele virá a esta Sessão ou não.

Conversando há pouco com o Deputado Everaldo Simões, ele disse que também apóia essa luta dos trabalhadores - ele faz parte da Oposição, mas não pôde estar presente na reunião hoje pela manhã. Eu vi aqui o Deputado Wilson Teixeira Dentinho pedindo para registrar a presença dos Senhores - eu acredito que o Deputado Wilson Teixeira Dentinho também apóia esta luta. Assim como precisamos acreditar também que o Deputado Carlos Brito, que é uma pessoa que veio dessa luta, apóia, porque eu estive muito junto com o Deputado Carlos Brito, na luta pelo Parque Cuiabá...

O Sr. Wilson Teixeira Dentinho (FORA DO MICROFONE) - Eu sou testemunha!

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - V. Ex^a é testemunha, não é Deputado Wilson Teixeira Dentinho?

Lá nós estivemos barrando despejos de casas, barrando despejos do bairro, fechando estradas madrugadas adentro, noites adentro, dias afora. Nós estivemos juntos nessa luta! Então, eu tenho certeza de que o Deputado Carlos Brito também está nesta luta. Eu acredito que o Deputado Amador Tut, que é uma pessoa que se sensibiliza com algumas causas sociais, seja favorável a essa luta. O Deputado Alencar Soares, que certamente acredita que a moradia é algo importante para a população; Deputado Hermínio J. Barreto; Deputado Nilson Leitão; Deputado Carlão Nascimento... Eu estou chamando um por um dos Srs. Deputados para que se façam presentes...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO À ORADORA QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - ...e digam, falem qual é o seu posicionamento, digam se estão a favor...

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Concedemos mais um minuto à nobre Deputada Serys Slhessarenko.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Obrigada, Sr. Presidente, por nos conceder mais um minuto... (PALMAS)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

Deputado Pedro Satélite, que neste momento ocupa a Presidência, pela concessão deste tempo já sentimos a sensibilização de V. Ex^a pela causa.

O que nós queremos aqui, nem que seja nos três minutos que temos no Pequeno Expediente, é que cada um dos Srs. Deputados venha para cá se posicionar e, de preferência, dizer que está na luta pelo Bairro Renascer, que está defendendo e que vai estar junto em todos os momentos, seja aqui nestas galerias ou seja lá, em qualquer momento, para o que der e vier. Inclusive, se houver algum problema de despejo, eu espero que não cheguemos a esse termo, mas, se chegarmos, que os Srs. Parlamentares lá estejam e inviabilizem isso. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o Deputado Wilson Teixeira Dentinho.

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Sr. Presidente, companheiro Pedro Satélite; Sr. 1º Secretário, Deputado Gilney Viana, *ad hoc*; Sr. 2º Secretário, Deputado Alencar Soares; assessoria, imprensa e assistência:

Primeiramente, nós gostaríamos de agradecer à Secretaria de Imprensa da Assembléia Legislativa, que nos deu todo o apoio para mobilizar o Sindicato, juntamente com a Empresa e o Sr. Secretário de Agricultura, em relação à questão de rever as demissões na EMPAER. Fazendo justiça com relação a isso, nós queremos lembrar uma luta do Deputado Gilney Viana e da Deputada Serys Slhessarenko, que estiveram juntamente conosco nessas conquistas. Na verdade, ainda não está nada conquistado, mas eu tenho certeza de que no final vamos vencer, pelo bom senso e pela vontade de vencer. Gostaríamos, também, de agradecer ao Secretário de Agricultura Chico Daltro e ao Secretário de Planejamento Guilherme Müller, que tiveram o bom senso, em primeira mão, de rever os critérios, que não houve critérios, foram feitos os numerários financeiros, mas não foram feitos com critérios.

E também, Sr. Presidente, nós queremos dizer ao pessoal do Bairro Renascer e à Deputada Serys Slhessarenko que esta luta, é claro, faz parte da nossa vida e nós estamos imbuídos nela. Não temos vontade e nem queremos ver um cidadão, um pai de família ser despejado e uma máquina passar em cima da sua casa. Nenhum de nós gosta disso. Agora, nós temos vários critérios... Inclusive, cito aqui o Deputado Carlos Brito, que no pouco tempo que assumiu a Prefeitura de Cuiabá - o Bairro Altos da Glória é uma conquista nossa -, naquele momento, precisando de uma solução de imediato, o Deputado Carlos Brito mandou uma Comissão fazer o cadastro de quem tinha terra e de quem não tinha terra. E ali ficaram os verdadeiros pais de família que não tinham como conseguir moradia. Hoje, o Bairro Altos da Glória é um grande bairro. Eu acho que no Bairro Renascer também pode ser feito dessa maneira.

Nós ficamos triste, Sr. Presidente, e gostaríamos que o Presidente do INTERMAT fosse convocado a vir a esta Casa para nos explicar por que está havendo essas questões, até porque aqui é uma Casa de Leis, os Deputados foram eleitos pelo povo e têm condições de ouvir todas as partes. Eu acho que nós podemos fazer esse papel, e bem feito.

Nós gostaríamos também de dizer ao pessoal do Bairro Renascer que aquilo que for justo, será justo para nós também - nós estamos do lado de vocês -, mas para aquilo que for errado, não contem conosco, sempre pautamos nossa vida pública dessa maneira, e vamos continuar fazendo assim.

Antes de encerrar, Sr. Presidente, queremos dizer que houve uma denúncia hoje, por parte de um jornalista que não nos autorizou a citar o nome dele, mas nos pediu que

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

dissesse na tribuna que tem gente comemorando quando uma máquina passa por cima de uma casa de um pai de família. Nós temos que tirar isso a limpo, para saber se realmente está havendo ou não. Nós achamos que o Governador Dante de Oliveira não dá esse tratamento a nenhum trabalhador, porque nós o conhecemos e sabemos da origem de Dante de Oliveira, de onde ele saiu, e ele não ia comemorar e nem deixar nenhum Presidente, nenhum Secretário comemorar por ter mandado alguém para debaixo do viaduto.

Esta Casa de Leis tem esse compromisso. E nós solicitamos a V. Ex^a não convocá-lo, mas que convide o Sr. Aparecido Alves, Presidente do INTERMAT, para que os Deputados possam, aqui, conversar com ele, saber o que está havendo, para que nós possamos repassar as informações para o pessoal do Bairro Renascer. Sempre que a Assembléia Legislativa pediu que um Presidente de órgão, um Secretário... Nós achamos que não é preciso fazer Requerimento e nem convocá-lo.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Nós comunicamos V. Ex^a que podemos fazer esse pedido para o Presidente do INTERMAT vir aqui, mas, por ser uma convocação, nós pedimos que V. Ex^a faça um Requerimento, a ser devidamente aprovado pelos demais Deputados desta Casa.

Com a palavra, o nobre Deputado Everaldo Simões.

O SR. EVERALDO SIMÕES - Sr. Presidente, nobres Pares, Senhoras e Senhores:

Inicialmente, eu gostaria de demonstrar minha satisfação em ver um Requerimento nosso à Justiça Eleitoral ser atendido com muita presteza, para a criação da 63^a Zona Eleitoral de Vila Rica, desmembrada do Município de São Félix do Araguaia, 15^a Zona Eleitoral. Era uma solicitação daquela comunidade, porque imaginem o que é a apuração da eleição de onze municípios sendo feita numa cidade só, numa cidade pequena, o que trazia desconforto a todos e alguns problemas, às vezes, até de segurança. Portanto, está de parabéns o Desembargador Orlando Perri, que soube muito bem, com muita presteza, com muita agilidade, resolver o problema.

Também não poderia deixar de hipotecar a minha solidariedade a esse valente povo que aqui se encontra, defendendo seus direitos naquele bairro. Eu conheço o problema e já me comprometi a visitá-los, gostaria que outros colegas Deputados também assim fizessem, se já não o fizeram, porque nós estamos, meus Pares, lidando com oitocentas famílias, não são oito e nem oitenta aventureiros, são oitocentas famílias que ali estão instaladas. Um volume desse porte requer, no mínimo, tratamento respeitoso - no mínimo!

Eu sou proprietário de grandes glebas lá no Nordeste de Mato Grosso, já tive mais de trinta mil hectares invadidos, e o meu procedimento não foi levar o assunto à Justiça, muito menos à polícia, mas foi convocar aqueles invasores e perguntar: Vocês querem ser proprietários rurais? Eu vou lhes vender esta gleba com prazo de dez anos para vocês pagarem. Hoje, eu posso dizer aos Senhores - uma parte o INCRA desapropriou depois -, que aqueles a quem eu vendi, dando um prazo de dez anos para pagar, hoje são meus grandes amigos e são os maiores produtores rurais de Vila Rica.

Então, a solução, já está provado, não é chamar a polícia, colocar na Justiça para tirar esse pessoal; é o Governo fazer a parte que lhe cabe, desapropriar e deixar assentadas essas nobres famílias que estão ali produzindo, fazendo com que Cuiabá seja uma cidade maior, dando a sua colaboração ao desenvolvimento deste Município e de nosso Estado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

Os Senhores têm a minha solidariedade. Eu vou visitá-los quarta-feira para fazer lá o meu discurso, podem contar com a minha presença. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o nobre Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, esta Sessão de hoje está pouco prestigiada pelos Deputados, mas muito prestigiada pelos trabalhadores ocupantes do Bairro Renascer e, talvez, alguns do Bairro 21 de abril.

Mas eu quero, antes de prestar a minha solidariedade, fazer uma reflexão.

Quem mora em Cuiabá há algum tempo sabe muito bem que Cuiabá não tem um plano diretor, sabe muito bem que em Cuiabá - onde se dirigiu com investimentos públicos, sejam de ordem federal ou estadual - propiciaram uma expansão imobiliária de acordo com os interesses daqueles que eram proprietários, e abriram clarões entre as COHABs, o CPA e o centro da cidade. Nós sabemos muito bem que Cuiabá cresceu enormemente em função da ocupação não legalizada; aliás, só legalizada posteriormente. Nós poderíamos citar aqui cinqüenta, cem nomes de bairros que foram resultado de ocupação: Praeirinho, Praeiro, Alvorada, o antigo Quarta-feira... Se os Senhores forem ao redor do CPA, ali há sucessivas ondas de trabalhadores, moradores que, não tendo teto, na verdade os verdadeiros sem-teto, foram obrigados, não de livre vontade, no sentido de que tivessem um plano pré-determinado para ocupar. Não! Na medida em que o Governo estendeu a cidade em função da especulação imobiliária, o povo teve que fazer uma verdadeira reforma urbana! O que o povo fez em Cuiabá foi uma verdadeira reforma urbana e construiu a cidade assim, literalmente. Ninguém tem título ali no Bairro Quarta-Feira, ninguém tem título no Pedregal, ninguém tem título aqui no Praeirinho, ninguém tem título aqui no Campo Velho. Vão lá no Campo Velho comprar uma casa, um lote, os Senhores verão a dificuldade.

Então, o Renascer e o 21 de Abril são a expressão de uma luta que já vem de dez, vinte, trinta anos, e os governos sucessivamente assistem a isso como espectadores...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. GILNEY VIANA - ...Eles não têm projeto. O único projeto que existia era a COHAB, mas o Sr. Dante de Oliveira extinguiu a COHAB, e além de extinguir a COHAB, vendeu os Ativos da COHAB para a Caixa Econômica Federal. Hoje, quem tem casa da COHAB vai pagar lá na Eloneth, que surgiu não sei de onde. Esse é o projeto habitacional do Governador Dante de Oliveira.

E o Prefeito de Cuiabá... Eu não sei, eu vi a campanha do Prefeito de Cuiabá nos bairros de Cuiabá. Ele percorreu todos os bairros, ocupação ou não, invasão ou não, “grilo” ou não - pode chamar do nome que quiser, porque o “grilo” de hoje é o bairro nobre de amanhã, todo mundo sabe disso aqui -, mas ele assiste passivamente ao drama de oitocentas, de mil, de duas mil, de três mil famílias que são obrigadas a recorrer, às vezes, a um ato de ocupação para garantir os seus direitos de moradia.

Então, ao expressar a minha solidariedade ao pessoal do Renascer que aqui está, eu quero dizer que está clara a responsabilidade não só do ato que os Senhores praticaram, mas eventualmente do ato daqueles que queiram lhes retirar de lá, é do Governo. E contra isso os Senhores terão a nossa solidariedade. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o nobre Deputado Emanuel Pinheiro.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

O SR. EMANUEL PINHEIRO - Sr. Presidente, nobres Deputados, companheiros moradores do Renascer e do 21 de Abril, que estiverem presentes neste momento.

Eu quero, Sr. Presidente, hoje até fazer uma colocação, fugindo um pouco da minha tradição desde os tempos em que eu era Vereador de Oposição ao então Prefeito Dante de Oliveira, e agora como Deputado, no segundo mandato, também como Oposição ao hoje Governador Dante de Oliveira, mostrar um perfil mais produtivo ao me solidarizar com os moradores do Bairro Renascer e com os colegas Deputados que me antecederam aqui na tribuna.

Eu gostaria, Sr. Presidente, de saber, independente de criticar, independente de apontar o dedo para este ou aquele governante, prefeito ou governador que esteja omissos num momento difícil dos moradores do Bairro Renascer, num momento difícil da política habitacional de Cuiabá e de Mato Grosso, eu gostaria de saber o que eu, como Deputado Estadual, como um dos Deputados de Oposição nesta Casa, posso fazer de útil para resolver os problemas de nossos irmãos, de nossos amigos e companheiros do Bairro Renascer? Com certeza, não é opção de vida a invasão de casas, a invasão de propriedades, a invasão de lotes ou de terrenos, de nenhum deles. Tenho certeza de que se fossem famílias abastadas, se tivessem condições financeiras, nenhum deles estaria entrando em lotes ou em áreas há muito desabitadas aqui de Cuiabá.

Sou pela legalidade, sou pelo respeito às leis, mas, acima de tudo, sou pelo direito do homem, do ser humano que não pode ser tratado como objeto, como cachorro ou como algo, sem a mínima responsabilidade. Eu acho que está havendo muita desumanidade no comportamento com relação ao debate do Bairro Renascer e agora, daqui a pouco, do Bairro 21 de Abril.

Eu acho que temos que nos unir, Oposição e Governo, deixar um pouco de lado os famosos e tradicionais debates políticos nos quais sempre nos defrontamos nesta Casa, para poder, juntos, buscar uma alternativa produtiva e que resolva a questão dos moradores do Bairro Renascer. Senão, vamos ter o desgosto, a desumanidade, o desprazer de ver mais de oitocentos irmãos, oitocentas famílias despejadas, desabrigadas e passando necessidade nas nossas barbas aqui na Capital do Estado de Mato Grosso.

Então, eu gostaria, Sr. Presidente, de lançar esta proposta ao me solidarizar com os Deputados que me antecederam nesta tribuna, porque é um problema sério, o problema da habitação. Eu gostaria que, num governo ideal, num governo humano, se gastasse menos com carros luxuosos, com helicópteros luxuosos...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. EMANUEL PINHEIRO - ...com comunicação em demasia, propaganda enganosa muitas vezes, e se investisse mais no social, no cidadão, no trabalhador, no povo que constrói a nossa cidade, que constrói a nossa terra, que constrói o nosso Estado - e este povo, neste caso, é o povo do Bairro Renascer. Não podemos deixá-los desamparados. Eu acho que, neste momento, muito mais do que a crítica ácida, está a responsabilidade de cada um de nós se unir, independente de ser Governo ou Oposição, e buscar alternativas para não deixar que esta liminar surta o efeito pretendido, e evitar que essas famílias sejam despejadas lá do Renascer.

Eu quero me solidarizar com os moradores, colocar-me ao lado dos Deputados e naquilo que eu for útil, tendo uma postura produtiva e pensando no povo, eu

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

quero me colocar à inteira disposição para juntos buscarmos uma alternativa para manter essas famílias onde estão, para que possam criar, com qualidade de vida e com dignidade, os seus filhos. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o nobre Deputado Amador Tut.

O SR. AMADOR TUT - Sr. Presidente, nobres Pares, servidores desta Casa, galeria, imprensa:

Nós vamos relatar um fato da nossa própria vida. No ano de 1985, nós adquirimos uma área de terra, com o nome semelhante a esse, Sol Nascer, ali onde tem aqueles conjuntos habitacionais na Av. dos Trabalhadores. A nossa intenção era construir uma cooperativa para os nossos funcionários - eram doze hectares -, mas eu, infelizmente, em condições econômicas apertadas, acabei tendo que postergar esse projeto. Neste ínterim, para habitar aqueles conjuntos da Av. dos Trabalhadores, tinha um problema sanitário, e a primeira solução que eles acharam foi invadir a nossa área para fazer as lagoas sanitárias. Daí para a frente foi impossível fazer um conjunto habitacional para nossos funcionários junto àquelas lagoas, embora, posteriormente, aquela área tenha sido invadida. Nós não assistimos à invasão de imediato, quando nós percebemos já estava cheio de casa pronta - uma casa naquela época custava, aproximadamente, de dois a dez mil reais, e o terreno valia de quinhentos a seiscentos reais -, e eu acho um absurdo o proprietário da terra deixar primeiro que construam para depois reivindicar a posse.

Portanto, nunca reivindiquei a posse desses doze hectares porque eu, morando em Cuiabá, vivendo em Cuiabá, deixei que construíssem - aí é impossível vir falar em posse.

Hoje, nós temos que arrumar um outro sentido, o Renascer tem casa construída no valor de quatro a cinco mil reais - talvez até acima desse valor. Um lote de terra na zona urbana de Cuiabá, hoje, não tem um valor tão expressivo. Não tem, nós sabemos que não tem! O terreno só serve para que nele se more, porque, se formos valorizar lote de terra, só serve para pagarmos impostos. E um outro fator, que eu culpo a organização do sistema, é que a lei nos dá incentivos... Nós teríamos que fazer a cidade crescer de dentro para fora, devido à sua infra-estrutura. Por exemplo, se formos ao Pedra 90... Senhores, é uma viagem! E é deixado tanto espaço vazio no centro da cidade... A dificuldade que o Prefeito tem para atender essa comunidade é muito grande, com a rede de saneamento, com a rede de energia elétrica, é muito custo para todos.

Portanto, eu faço aqui um apelo, não apenas querendo dizer: Vamos invadir propriedade! Não é essa a palavra, nós temos que fazer com que a cidade cresça de dentro para fora...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. AMADOR TUT - ...Já estamos terminando, Sr. Presidente.

...que ela cresça de dentro para fora para facilitar o sistema econômico, porque é melhor morar no Renascer e ir à Universidade, e vir procurar um médico aqui, do que lá do Pedra 90, lá do Coxipó do Ouro. É muito difícil! Quase todas as pessoas estão atrás de emprego, e o emprego está concentrado aqui...

Portanto, eu peço que façam um pouco de análise e que proponham a essas famílias que paguem o que é direito para serem proprietárias. Que elas possam ter um prazo

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

de trinta meses, quarenta meses, cinqüenta meses. Se elas deram conta de construir suas casas, que agora já estão construídas, e agora vão deixar de pagar o aluguel, não vão precisar pagar aluguel, vão conseguir pagar uma mensalidade pelo valor do terreno, porque terreno sem infra-estrutura tem um valor muito pequeno. O terreno tem um valor alto por causa da infra-estrutura colocada nele. Um lote por ali é o suficiente para qualquer pessoa que deixou de pagar aluguel, continuar pagando uma prestação, para passar a ser um proprietário amanhã. E o dono da terra talvez ganhe mais, porque é preferível receber uma parcelinha mensal do que pagar imposto todo ano.

Era o que tínhamos a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o Deputado Alencar Soares.

O SR. ALENCAR SOARES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros do Bairro Renascer:

Em primeiro lugar, nós gostaríamos de registrar a presença do Vereador Eudes, de Campinápolis, e do Secretário Municipal, Sr. Odenir, que é do nosso diretório.

Eu quero dizer, Sr. Presidente, Sr^a Deputada, Srs. Deputados, tendo em vista que o nosso companheiro Deputado Wilson Teixeira Dentinho solicitou a presença do Sr. Aparecido Alves, Presidente do INTERMAT, que eu liguei agora, como Vice-Líder do Governo, para garantir a presença dele aqui, ainda hoje, mas a secretária acabou de me dizer que o Sr. Aparecido Alves está em Brasília, então, ele só poderá comparecer aqui na Assembléia na semana que vem, porque amanhã a maioria dos Deputados viajará para Manaus para a abertura do Parlamento Amazônico.

Quero dizer a todos - e a Deputada Serys Slhessarenko, quando falou, convocou o nosso nome - que nós temos acompanhado este tipo de conflito na nossa região de Barra do Garças. O Governador é uma pessoa sensata... Um dia, por determinação judicial, um Juiz de Barra do Garças autorizou que um trator de esteira derrubasse umas casas do Bairro São José, que é invasão - inclusive um soldado acompanhou. Assim que o Governador chegou, nós tínhamos filmado, eu levei a fita para ele. Eu vou contar para os Senhores: eu nunca vi uma pessoa revoltada como o Governador. Ele não admite essas coisas! E os Senhores que conhecem o Governador Dante sabem que o Governador é um trabalhador, está do lado do mais fraco, eu tenho certeza de que ele vai se sensibilizar e nós vamos levar esse trabalho adiante.

Agora, o que não pode haver, e eu gostei da posição da Deputada Serys Slhessarenko, do Deputado Everaldo Simões - a comunidade tem razão, tem que se resolver, é problema do Governo, o Governo tem que resolver -, mas, às vezes, alguns Deputados vêm aqui na tribuna e querem se promover, fazer palanque de campanha aqui, parecendo que já estamos na época das eleições. As coisas não são fáceis, mas os Senhores podem contar conosco, nós vamos levar ao conhecimento do Sr. Aparecido Alves e vamos tentar resolver.

Não sabemos se vamos resolver, mas os Deputados do PSDB, da Bancada que acompanha o Governo, vão se unir, vão se reunir e tentar resolver da melhor forma. Não queremos dizer que vamos resolver, mas vamos tentar da melhor forma, porque eu acho que a moradia, o teto, é um direito de todos os trabalhadores, e também acho - estou com a Deputada Serys Slhessarenko - que é obrigação do Governo favorecer os Senhores. Muito obrigado (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o nobre Deputado Carlos Brito.

O SR. CARLOS BRITO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos que prestigiam esta Sessão, companheiros da imprensa:

Eu não poderia deixar de fazer referência a essa questão do Bairro Renascer, que a Deputada Serys Slhessarenko inicialmente colocou nesta tribuna, e quero desenvolver um pensamento em relação a essa questão.

Eu vejo que, indubitavelmente, infelizmente, nesta questão de ocupação, sempre há aqueles que precisam e aqueles que se aproveitam daqueles que efetivamente precisam. Muitas vezes acaba por se confundir um com o outro, e todos “pagam o pato”.

Eu vejo que a primeira posição, que tanto o Governo quanto a Prefeitura, em situações como essa, precisariam tomar, “seria separar o joio do trigo”. É preciso que se saiba quem é um e quem é outro. Não podemos penalizar quem efetivamente precisa por conta daqueles que querem fazer o discurso do pequeno, mas, na verdade, para se beneficiar.

É inadmissível falar em ocupação de sem-teto quando se vê verdadeiros galpões edificados em poucos dias. Estes não estão colaborando, estes estão prejudicando a causa que se defende. De outro lado, também não se pode usar esta justificativa para não encontrar uma solução para quem realmente precisa.

Então, esse raciocínio é no sentido de que, seja qual for a solução, ela tem que ser encontrada, mas primeiro precisamos separar, e só podemos separar na hora em que o Poder Público efetivamente entrar em campo e fizer esse trabalho, porque é possível, já foi feito, temos sucessos em Cuiabá com esse procedimento, e vemos a questão sob ângulos corretos.

Ao Governo, seja ele que Governo for, em cumprimento a uma decisão judicial, não cabe a discussão. Nós podemos até questionar, podemos nos mobilizar, mas, no final da história, é isso: ele é obrigado, não tem opção. É como se fosse o contrário: se alguém invadissem o lote de qualquer um dos Senhores, e os Senhores recorressem à Justiça para garantir seus direitos, os Senhores gostariam também que a polícia fosse lá e cumprisse o papel dela. A polícia, então, é mandada. Não é nem opção da polícia estar ou não estar lá, em definitivo. Portanto, essa questão tem que ser tratada com muita seriedade.

Então, eu acho que há um cadastro a ser feito. A questão da área, se é de uma empresa particular, isso é problema da empresa, o Governo não tem que defender interesse de empresa nenhuma, a empresa que se mobilize e busque solução para as questões dela, até porque, se ela estivesse produzindo alguma coisa, a área não estaria vazia, principalmente dentro da zona urbana do município, e isso é inadmissível.

Agora, Cuiabá está, Deputado Gilney Viana, em débito na questão habitacional, como, infelizmente, o País inteiro está, por inúmeras razões - não vou nem entrar no mérito -, mas hoje há todo um plano habitacional definido, são inúmeras unidades habitacionais que vão ser oferecidas, fora os lotes urbanizados. Então, com isso, não vejo impossibilidade de discutir até a permanência no próprio local daqueles que efetivamente precisam. Os que não se enquadrarem, que comprem, que paguem pelo espaço que estão ocupando, ou ainda que busquem outra solução, mas a solução tem que ser dada, o que não pode é fingir, ignorar, fazer de conta que o problema não existe.

Então, sob essa óptica, Deputada Serys Slhessarenko, com esse prosseguimento, Deputado Gilney Viana, para nós buscarmos uma solução, com certeza,

naquilo que nós pudermos colaborar, na nossa simplicidade, nos nossos limites, nós vamos estar à disposição, mas sem mentiras, sem exageros, sem discursaria política, efetivamente querendo resolver a situação da melhor maneira possível e dentro da legalidade.

De outro lado, Sr. Presidente, somente para registro, como Deputado eleito majoritariamente com a votação do Município de Cuiabá, Vereador por duas vezes, Presidente da Câmara Municipal, Prefeito interino, eu quero aqui registrar desta tribuna o meu repúdio, em nome da população de Cuiabá, a esta absurda guerra dos empresários do setor do transporte coletivo.

É preciso que as autoridades tomem posição. É preciso que o Governo do Estado, através do DVOP, que é o órgão responsável pelo transporte intermunicipal, faça valer o seu poder de polícia. Não podemos admitir que a nossa cidade seja literalmente invadida, de um dia para outro, por dezenas de ônibus novos, com o discurso de atender à população, mas que, na verdade, estão tendo um procedimento irregular, um procedimento ilegal, porque no final, ao despejar dezenas de ônibus aqui dentro do sistema de Cuiabá, o que vai acontecer? Como estão todos dentro da égide do transporte intermunicipal, eles não entram no cômputo do transporte municipal, e isto vai fazer, se prevalecer, Sr. Presidente...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. CARLOS BRITO - ...Um minuto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Concedo mais um minuto a V. Ex^a.

O SR. CARLOS BRITO - ...com que o preço da passagem aumente, por exemplo. Então as conseqüências são muito graves, mas a mais grave é a falta de autoridade.

Portanto, cabe aos Srs. Prefeitos agirem com energia, para coibir. Se os empresários do setor querem guerrear, que vão guerrear na licitação pública para terem o direito, dentro da lei, da legalidade. Agora, admitir quebra-quebra, dar tiro em ônibus um do outro, jogar pedra, ofender a segurança da população, isso é inadmissível!

Na condição de Parlamentar, de representante da população, exijo das autoridades que se cumpra o que a lei determina, que se proteja a população e que não se proteja interesse de empresário algum, seja quem for. Muito obrigado (PALMAS).

E, ainda, Sr. Presidente, para encaminhar à Mesa uma Indicação:

Indica ao Exm^o Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira, a conveniência da instituição de corpo de tradutores para o atendimento da demanda de traduções de correspondências em língua estrangeira e da fala verbal no âmbito da administração pública, e das mesmas situações, em português, para outros povos de língua não portuguesa.

Com fulcro no Regimento Interno desta Casa, após ouvido o soberano Plenário, requeiro que seja encaminhado expediente indicatório ao Exm^o Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira, sugerindo a conveniência da instituição de corpo de tradutores, no sentido de dispor a administração pública estadual de apoio especializado na tradução de inúmeras correspondências e da comunicação verbal em língua estrangeira, no seu contexto, como também na adequação da comunicação endereçada a instituições e pessoas de língua não pátria.

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

Cresce a cada dia o interesse de outros povos em manter ativo intercâmbio com o Estado de Mato Grosso, visando ao conhecimento de suas potencialidades econômicas, culturais e de turismo, e bem assim vivenciar esses aspectos já disponíveis e participar do desenvolvimento mato-grossense, propiciando-lhe investimentos humanos e de capital.

Ressente-se a Administração Pública estadual, no momento, de aparato indispensável ao implemento da comunicação mútua nesse contexto, quer na tradução de material escrito em língua estrangeira, quer na verbalização individual, e, em contrapartida, da língua pátria para a de povos de falar diferenciado.

Por acreditar que tal iniciativa governamental coaduna com os interesses da Administração Pública e sobressai como fator de incremento ao desenvolvimento do Estado, tenho a convicção de que a presente proposição há de merecer a aprovação de meus ilustres Pares e do Executivo estadual o acolhimento.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 24 de agosto de 1999.
Deputado CARLOS BRITO - PSDB

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o nobre Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Sr. Presidente, Sr^a Deputada, Srs. Deputados, moradores do Bairro Renascer, imprensa da minha cidade e do meu Estado:

Eu tive a honra de ter sido Prefeito, de 1989 a 1992, da segunda maior cidade do Estado de Mato Grosso, a cidade de Rondonópolis, que naquela época era uma cidade que crescia em número de habitantes e que tinha problemas de moradia. E com autoridade, com respaldo do povo - e hoje eu posso confirmar isso -, nós solucionamos o problema de moradia, dos sem-teto na cidade de Rondonópolis. Basta vontade política, basta vontade de acertar! Nós tivemos lá também áreas invadidas, áreas de empresários que deixavam o terreno para especulação, que queriam que o terreno valorizasse mais, mas eu não admiti isso e, como Prefeito, juntei-me à população e resolvi os problemas.

Além do mais, quando houve outros focos de invasão, antes mesmo da invasão, a nossa equipe conseguiu, Deputado Gilney Viana, comprar novas áreas e colocar mais de três mil trabalhadores em seus terrenos, e logo depois eles construíram suas casas. Não sei se alguém aqui conhece loteamentos como a Vila Olinda, como o Participação - o Deputado Benedito Pinto levantou a mão -, como o Pedra 90, em Rondonópolis, onde nós implantamos água e luz, e fizemos a documentação dos terrenos. Nós conseguimos a documentação dos terrenos para mais de quatro mil trabalhadores!

Portanto, nós queremos, neste exato momento, ficar ao lado dos Senhores, porque no momento em que o empresário quer a valorização da sua área, ele está querendo especular e, com certeza, concordo também com o Deputado Carlos Brito: “tem que se separar o joio do trigo”. Se há alguns milionários que estão fazendo grandes construções, que seja cobrado deles, mas há também neste loteamento - e é a maioria absoluta - pessoas que precisam do seu terreno para construir, aliás, que já construiu a sua casa.

Quero me colocar ao lado dos Senhores nesta luta, não só deste bairro, como de outros bairros, e já estou realizando um estudo junto à ex-COHAB, a extinta COHAB, com técnicos daquela empresa, que demonstraram capacidade nesses últimos três anos, quando lá ficaram só vinte funcionários, e realizaram um grande trabalho em favor da habitação de Mato Grosso.

Nós estamos gestionando, e questionando o Governo, para criar um instituto, uma autarquia que se preocupe, porque há recursos, em Brasília, Deputado Gilney Viana, a fundo perdido para investir na habitação popular do nosso Estado e de todos os Estados brasileiros! Nós estamos, então, com um projeto de lei já sendo elaborado, que será estudado... (O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - ...pela nossa equipe técnica e pela equipe aqui da Casa, para nós fazermos com que o Estado crie um dispositivo para que nós possamos trazer recursos, construir, comprar loteamentos e entregar à população que menos pode neste Estado.

Eu quero dizer que estou ao lado dos Senhores nesta luta, em favor da dignidade e da cidadania dos mato-grossenses. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o nobre Deputado Nilson Leitão (AUSENTE). Com a palavra, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente Deputado Pedro Satélite, Srs. Deputados, ilustre Deputada Serys Shlessarenko e assistência que nos honra nesta Sessão Extraordinária com suas presenças, para apresentar duas Indicações:

1ª) Com fulcro no Artigo 239, letra “g”, do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Dante Martins de Oliveira, Governador do Estado, ao Exmº Sr. Hilário Mozer Neto, Secretário de Estado de Segurança, e ao Cel. Renato Martins, Comandante-Geral da Polícia Militar, solicitando uma viatura para o 1º Pelotão da Polícia Militar de Colíder.

JUSTIFICATIVA

O Município de Colíder vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender as ocorrências. Devido à necessidade de garantir a integridade de seus moradores, solicitamos empenho em atender a referida indicação, pois esse benefício será muito útil à Corporação no atendimento das necessidades dos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 24 de agosto de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO

2ª) Com fulcro no Artigo 239, letra “g”, do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dante Martins de Oliveira, Governador do Estado, e ao Exmº Sr. Hilário Mozer Neto, Secretário de Estado de Segurança, solicitando a implantação de um Instituto de Identificação para o Município de Guarantã do Norte.

JUSTIFICATIVA

O Município de Guarantã do Norte vem vivenciando um grande aumento populacional. Em virtude deste fato, necessita de melhorias que proporcionem à comunidade, principalmente à mais carente, as condições necessárias ao seu pleno exercício da cidadania.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

Neste campo, faz-se necessário que todos possam ter acesso à emissão de sua cédula de identidade, o que, por outro lado, significa tornar-se cidadão brasileiro.

Desta forma, solicitamos dos nobres pares o aval no sentido de aprovar nossa Indicação, implantando o Instituto de Identificação no Município de Guarantã, velho anseio da comunidade, o que proporcionará, também, atendimento aos municípios circunvizinhos.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 24 de agosto de 1999.

Deputado BENEDITO PINTO

Quero fazer um registro especial aos moradores do Bairro Renascer - que mais uma vez estão aqui na Assembléia Legislativa tentando assegurar seu direito à moradia, que é um direito constitucional -: a Assembléia Legislativa de Mato Grosso tem estado ao lado dos Senhores desde o primeiro embate. Sou testemunha, participei, inclusive, da suspensão de uma liminar, que há muito tempo já tinha sido expedida, para o despejo do pessoal do Bairro Renascer. Nós conseguimos, na época, a suspensão e agora eu acho que voltou o mesmo problema.

Nós continuamos ao lado dos Senhores. Eu acho que nós temos a obrigação de defender o cidadão e digo aos Senhores que há uma diferença muito grande entre a prática e o discurso. Eu sempre agi sem muito discurso, sempre procurei a política de resultados e, graças a Deus, tenho sido bem sucedido. Então, eu acho que os Senhores estão fazendo o correto ao procurar esta Casa, que é a Casa do Povo do Estado de Mato Grosso e é o único Poder que abre as portas para toda a sociedade, para todos os indivíduos do Estado - aqui é o único Poder que funciona pela manhã, à tarde e, às vezes, à noite, é uma casa que está sempre aberta ao público -, e podem ter certeza de que estamos dispostos a continuar lutando em favor dos Senhores.

Eu sempre procurei as pessoas interessadas no caso, como o Presidente do INTERMAT, e afirmo aqui que o Sr. Aparecido Alves sempre esteve ao lado dos Senhores, ele sempre defendeu a permanência ali e sempre foi contra as pessoas que querem tirar o povo do Bairro Renascer.

Da parte do Governo, nós entendemos também que o Governador Dante de Oliveira sempre esteve ao lado das pessoas que precisam. Aliás, para os mais novos que nos honram neste fim de tarde, quero dizer que Cuiabá cresceu graças aos assentamentos. Nós devemos o crescimento de Cuiabá aos assentamentos, aqui, já há algum tempo. Os grandes bairros...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. BENEDITO PINTO - ...V. Ex^a me concede mais um minuto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Deferido, nobre Deputado.

O SR. BENEDITO PINTO - Os grandes bairros de Cuiabá, como o Bairro Santa Izabel, Santo Antônio do Pedregal, 1º de Maio, Fortaleza, Barbado, todos os bairros, se não fossem os assentamentos, Cuiabá seria pequena. Graças a pessoas de coragem como os Senhores, que enfrentaram muitas vezes desafios, hoje nós temos vários bairros na cidade.

Então, os Senhores não são os primeiros e tenho certeza de que devem persistir nessa luta. É claro que existem interesses dos ricos daquela região em tirar os

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

Senhores lá de perto, porque tem rico que não gosta de ver pobre nem por perto, mas eu tenho certeza de que a garra dos Senhores pode transformar essa realidade.

Estou à disposição para continuar o trabalho que nós estamos fazendo, sem alarme, sem nada. Eu acho que o resultado fala mais alto. Então, nós estamos à disposição para somar com os Senhores, faço questão de estar junto, porque eu gosto do bairro. Eu já estive visitando o bairro por várias vezes e sei das dificuldades existentes para termos, hoje, ali barracos grandes ou pequenos levantados. Todos foram construídos com dificuldade. Se tem alguém que construiu uma casinha maior, um barracão maior, foi com dificuldade! Eu sei disso, e hoje nós não podemos admitir que aquilo seja jogado água abaixo.

Então, contem comigo! Eu estou à disposição para poder continuar com os Senhores. Eu tenho certeza de que iremos sensibilizar quem quer que seja. O Governo do Estado já está autorizado, a Assembléia Legislativa já aprovou uma lei autorizando a negociar com o proprietário...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. BENEDITO PINTO - ...Então, nós já temos algum instrumento em mãos. Eu fiz questão de registrar que estou ao lado dos Senhores. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Nós queremos manifestar publicamente que estamos a favor da comunidade do Renascer. Entendemos que o melhor encaminhamento foi aqui oferecido por todos os Srs. Deputados que antecederam a nossa fala, devemos tentar uma solução e chamar o Presidente do INTERMAT para que ele venha aqui prestar informações de como se encontra a questão dessa área.

Encerrado o Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente. Não há orador inscrito (PAUSA). Passemos à Ordem do Dia.

Requerimento de autoria das Lideranças Partidárias, solicitando dispensa de Pauta para tramitação do Projeto de Lei n° 163/99, do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação do Fundo de Apoio do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

Em votação o Requerimento. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Indicação de autoria do Deputado Benedito Pinto, ao Exm° Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira, extensivo ao Sr. Hilário Mozer, Secretário de Segurança, solicitando a implantação de um Instituto de Identificação para o Município de Guarantã do Norte.

Em discussão a Indicação. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Indicação de autoria do Deputado Benedito Pinto, ao Exm° Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira, extensivo ao Sr. Hilário Mozer, Secretário de Segurança, e ao Cel. Renato Martins, Comandante-Geral da Polícia Militar, solicitando viatura para o 1° Pelotão da Polícia Militar de Colíder.

Em discussão a Indicação. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Indicação de autoria do Deputado Carlos Brito, ao Exm° Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira, sugerindo a conveniência da instituição de corpo de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999,
ÀS 15:00 HORAS.

tradutores, no sentido de dispor a Administração Pública estadual de apoio especializado na tradução de inúmeras correspondências e da comunicação verbal em língua estrangeira, como também na adequação da comunicação endereçada a instituições e pessoas de língua não pátria

Em discussão a Indicação. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Esgotada a Ordem do Dia...

A Presidência visualiza a falta de *quorum* para manutenção da presente Sessão.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: Da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat; da Bancada do Partido da Frente Liberal - Emanuel Pinheiro e Everaldo Simões; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Viana e Serys Shhessarenko; da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Carlos Brito e Pedro Satélite; do Bloco Parlamentar Frente e Cidadania - Alencar Soares (PSDB), Carlão Nascimento (PSDB), Jair Mariano (PPS), Riva (PSDB), e Nilson Leitão (PSDB); do Bloco Parlamentar Autonomia - Amador Tut (PL), Benedito Pinto (SEM FILIAÇÃO PARTIDÁRIA), Hermínio J. Barreto (PL), e Wilson Teixeira Dentinho; Humberto Bosaipo (SEM FILIAÇÃO PARTIDÁRIA), Romoaldo Júnior (SEM FILIAÇÃO PARTIDÁRIA).

Deixaram de comparecer a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: Elarmin Miranda, do PMDB; José Carlos Freitas, do PPB; Joaquim Sucena, do PTB; André Bringsken, do PSDB; Rene Barbour, do PSDB, e Silval Barbosa (PTB), do Bloco Parlamentar Autonomia.

Antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para hoje às 20:00 horas.

Nada mais havendo a tratar, declaro levantada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio
Conferida por Regina Céli Arruda.